

# POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DA DIMENSÃO POLÍTICA NA FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIOAMBIENTAIS EM VITÓRIA/ES

**Antonio Donizetti Sgarbi**  
EDUCIMAT/ IFES

**Maria das Graças Ferreira Lobino**  
Grupo de pesquisa: educação científica e movimento CTS - GEPEC

**Therezinha de Jesus Chanca Lovat**  
EDUCIMAT/IFES

**Sabrine Lino Pinto**  
Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

A investigação tem como objetivo analisar as potencialidades e os desafios no desenvolvimento da dimensão política na Formação de “Agentes da Sustentabilidade Socioambiental”. Tal formação é parte integrante de um Projeto mais amplo, que envolve ensino, pesquisa e extensão, denominado “Alfabetização Científica no Contexto da Sustentabilidade Socioambiental na cidade de Vitória/ES”, inspirado no Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais/PROFEA cujos pressupostos são: enfoque democrático e participativo, ato educativo como processual e permanente e a concepção de ambiente como totalidade. A prática, e por consequência a análise sobre a mesma, tem ainda como referencial teórico os trabalhos de Leroy e Pacheco quanto aos sete desafios para a efetivação da educação ambiental: transformar a cultura e a concepção de mundo para poder mudar as relações com a natureza e com o planeta; enfrentar os atuais padrões de produção de consumo insustentáveis; humanizar o território; inserir o trabalho na perspectiva da construção de um projeto de futuro para a humanidade e o planeta; repensar o tempo e o espaço; ética, visão de mundo e direitos, humanos e ambientais; a democracia. Um outro fundamento é a visão de cidade educativa (Freire; Lefebvre; Marx), no sentido de que o educador deve contemplar a cidade, pensar a cidade, extrair de cada espaço da mesma as lições que possam dar mais vida às pessoas, humanizar os cidadãos. Essas são algumas das chaves de leitura da cidade e de seus espaços educativos. Para facilitar a participação de todos e a consequente formação política o curso desenvolve-se na perspectiva da pedagogia da práxis. Por se tratar de uma atividade que envolve ensino, pesquisa e extensão adota-se o método da pesquisa-ação. Os dados para uma análise e reflexão das atividades foram construídos a partir da técnica de entrevista e da observação participante. Concluiu-se que em tal formação encontram-se indícios de desenvolvimento da dimensão política já que a formação envolve membros de associações e conselhos, sendo os condutores das oficinas, na maioria, representantes da sociedade civil organizada o que por si só forma politicamente, uma vez que é constante a troca de experiências e de saberes num ambiente bem democrático. Percebeu-se ainda que os participantes puderam discutir as potencialidades e as contradições da cidade. Alguns dos desafios detectados foram: a discussão sobre o currículo escolar; aprofundar a questão sobre a gestão escolar; discutir de forma aprofundada o modelo de desenvolvimento posto. Sendo, porém a prática processual e permanente encerrou-se uma etapa, mas a formação continua sempre em busca de uma Alfabetização Científica na perspectiva do Movimento Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) tendo como eixo uma Educação Ambiental crítica e transformadora articulando escola e comunidade em uma gestão democrática.

**Palavras-chave:** formação política; agentes socioambientais locais; gestão democrática.